A Santa Missa é o coração da fé católica. É o Sacrifício de Cristo renovado de forma incruenta no altar – a fonte e o ápice da vida cristã. No entanto, ao longo da história, a celebração da Missa passou por diversas reformas litúrgicas. Uma das mais significativas ocorreu no século XX, alterando profundamente várias partes do rito, especialmente o Ofertório.

Mas qual era o significado profundo do Ofertório tradicional? Quais orações foram suprimidas e por quê? E, acima de tudo, o que perdemos em termos teológicos e espirituais?

Este artigo busca responder a essas perguntas, redescobrindo o Ofertório tradicional e sua importância na compreensão do Sacrifício Eucarístico.

---

1. O Antigo Ofertório: Um Rito de Profunda Teologia Sacrificial

Antes da reforma litúrgica do século XX, o Ofertório na Missa Tridentina (também chamada Missa de São Pio V) era repleto de orações que enfatizavam o caráter sacrificial da Eucaristia. Nesse momento da Missa, o sacerdote oferecia a Deus o pão e o vinho, que mais tarde seriam transformados no Corpo e no Sangue de Cristo. Embora a Consagração ainda não tivesse ocorrido, as orações do Ofertório já apontavam para a realidade do Sacrifício de Cristo na Cruz.

Algumas das orações mais significativas eram:

a) Suscipe, Sancte Pater

«Aceitai, ó Pai Santo, Deus onipotente e eterno, esta Hóstia imaculada que eu, vosso indigno servo, vos ofereço, a vós, meu Deus vivo e verdadeiro, pelos meus incontáveis pecados, ofensas e negligências, e por todos os que estão aqui presentes, assim como por todos os fiéis cristãos, vivos e defuntos, para que me seja útil a mim e a eles para a salvação e para a vida eterna. Amém.»

Esta oração expressa uma teologia clara: a Missa é um Sacrifício oferecido a Deus, no qual o sacerdote não age apenas como um “presidente da assembleia”, mas como um mediador entre Deus e os homens, oferecendo o Sacrifício em nome de todos.

b) Offerimus tibi, Domine

«Oferecemos-vos, Senhor, o cálice da salvação e suplicamos a vossa clemência, para que

suba com suave odor à vossa divina presença, para nossa salvação e para a do mundo inteiro. Amém.»

Aqui, enfatiza-se o caráter expiatório do Sacrifício da Missa. Não se trata apenas de uma recordação, mas de uma oferta real e eficaz, que intercede pela salvação do mundo.

c) In spiritu humilitatis

«Com espírito de humildade e coração contrito, sejamos por vós recebidos, Senhor, e que nosso Sacrifício se realize hoje de tal maneira na vossa presença, que vos seja agradável, Senhor Deus nosso.»

Esta oração nos lembra que devemos nos apresentar diante de Deus com humildade. O sacerdote se prostra espiritualmente diante da majestade divina, reconhecendo sua indignidade e pedindo que o Sacrifício seja aceito.

d) Veni, Sanctificator

«Vinde, santificador, Deus onipotente e eterno, e abençoai este Sacrifício preparado para a glória do vosso santo Nome.»

Uma invocação ao Espírito Santo para pedir a santificação do Sacrifício, mostrando a ação conjunta do Pai, do Filho e do Espírito Santo na Liturgia.

---

2. Por Que Essas Orações Foram Suprimidas?

Com a reforma litúrgica pós-Concílio Vaticano II, promulgada em 1969 pelo Papa São Paulo VI, o Ofertório tradicional foi eliminado e substituído por orações mais curtas e menos explícitas em sua linguagem sacrificial. Foram introduzidas as seguintes fórmulas, inspiradas em bênçãos judaicas:

- **Bendito sois Vós, Senhor, Deus do universo**, pelo pão que recebemos de Vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano…
- **Bendito sois Vós, Senhor, Deus do universo**, pelo vinho que recebemos de Vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano…

Essas orações adotam uma abordagem mais horizontal, enfatizando a gratidão e a

participação comunitária, enquanto omitem a referência ao Sacrifício expiatório de Cristo.

As razões para essas mudanças foram amplamente debatidas. Alguns liturgistas argumentaram que o antigo Ofertório antecipava excessivamente a Consagração, como se o Corpo e o Sangue de Cristo já estivessem sendo oferecidos antes da Transubstanciação. Outros afirmaram que a nova versão estava mais alinhada às antigas tradições litúrgicas da Igreja, especialmente as das Igrejas Orientais.

No entanto, muitos teólogos e fiéis apontaram que essa supressão empobreceu a teologia da Missa, enfraquecendo a consciência do Sacrifício expiatório e reforçando uma visão mais protestante da Eucaristia como mero "banquete".

---

3. Que Consequências Isso Tem para Nossa Vida Espiritual?

O «Ofertório Esquecido» nos lembra da importância de redescobrir uma compreensão mais profunda e rica da Missa. Para além de qualquer debate litúrgico, há implicações espirituais essenciais para os fiéis:

1. **Redescobrir o sentido do Sacrifício**
   A Missa não é apenas um banquete comunitário ou um encontro de oração. É a atualização real do Sacrifício de Cristo na Cruz. Sem uma referência clara ao Sacrifício, corremos o risco de banalizar a Eucaristia.
2. **Fomentar a humildade diante de Deus**
   As orações do Ofertório Tridentino nos ensinam que somos indignos de oferecer algo a Deus, mas que, por Sua graça, podemos apresentar nossas vidas, dores e alegrias como oferenda.
3. **Rezar com um coração contrito**
   A antiga oração *In spiritu humilitatis* nos lembra que devemos nos aproximar de Deus com espírito de arrependimento e humildade – algo que na liturgia moderna, por vezes, parece menos enfatizado.
4. **Valorizar a intercessão da Missa**
   O Ofertório Tridentino mencionava explicitamente a oração pelos vivos e pelos mortos. Isso fortalece a consciência de que a Missa tem um efeito real sobre as almas do Purgatório e sobre toda a Igreja.

4. Como Redescobrir Esse Tesouro Espiritual?

Para aqueles que desejam aprofundar essa riqueza perdida, existem várias formas:

- **Participar da Missa Tradicional em Latim**: Muitas comunidades celebram a Missa segundo o Missal de 1962, no qual o antigo Ofertório ainda está presente.
- **Incorporar essas orações na devoção pessoal**: Embora não estejam mais no novo Missal, podem ser recitadas em particular como preparação para a Comunhão.
- **Estudar a teologia do Sacrifício Eucarístico**: A leitura de documentos como a encíclica *Mediator Dei*, de Pio XII, ou *Ecclesia de Eucharistia*, de São João Paulo II, pode ajudar a aprofundar a compreensão da Missa.

Conclusão

O “Ofertório Esquecido” não é apenas uma questão de nostalgia litúrgica, mas um tema de grande relevância teológica e espiritual. As orações suprimidas continham uma riqueza doutrinal que nos ajudava a compreender melhor o significado profundo do Santo Sacrifício da Missa. Em tempos em que a fé católica enfrenta confusão e desafios, redescobrir a profundidade de nossa liturgia pode ser um farol de luz para fortalecer nossa relação com Deus e viver mais plenamente o mistério eucarístico.

Que possamos, com humildade e fervor, voltar a oferecer nossas vidas junto ao sacrifício de Cristo, com as palavras de nossos antepassados na fé: “Recebe, ó Pai Santo, esta hóstia imaculada…”